

REABILITAÇÃO ORAL COM USO DE PRÓTESE TOTAL E PARCIAL E SUA INFLUÊNCIA EM UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

ORAL REHABILITATION WITH THE USE OF TOTAL AND PARTIAL PROSTHESIS AND ITS INFLUENCE ON A BETTER QUALITY OF LIFE

Caroline Raquel Lourenzi Lopes¹, Graciele Canton Dall Bianco¹, Marina Jung¹, Daniel Bergonci¹, Vanessa Giacomelli¹, Paola Spessato¹, Mara Luiza Pilz Maldaner¹, Fernanda Cidade¹.

¹Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil.

Autor correspondente: Caroline Raquel Lourenzi Lopes (e-mail: carol.raquel_lopes@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: A perda dentária pode causar diversas alterações no sistema estomatognático, como a mudança do esqueleto facial e a diminuição na eficiência das funções de mastigação, fala e deglutição. No entanto, é importante ressaltar que essas consequências podem ser minimizadas ou evitadas com o tratamento odontológico adequado. Para prevenir perdas dentárias, é importante manter uma boa higiene oral, fazer visitas regulares ao dentista e adotar hábitos saudáveis, como a prática de atividades físicas e uma alimentação equilibrada. Além disso, em casos de perda dentária, existem diversas opções de tratamento, como implantes dentários e próteses dentárias, que podem ajudar a restaurar a função estomatognática e melhorar a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Esse estudo tem por objetivo relatar reabilitação oral estética e funcional com o uso de próteses do paciente N.R.R, leucoderma, 62 anos, que compareceu a clínica Odontológica da UCEFF de Itapiranga no dia 23 de abril de 2022 para avaliação. No atendimento inicial foi realizado anamnese completa, onde o paciente relatou utilizar a mesma prótese há mais de 30 anos, no exame intra e extraoral, foi constatado a presença dos elementos 44, 43, 42, 41, 31, 32 e 33 havendo a necessidade de reabilitação oral com confecção das próteses total superior e parcial inferior para equilíbrio da mordida, melhorando assim a qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado através de caso clínico executado na Clínica Odontológica da UCEFF/ Itapiranga, um estudo do tipo relato de caso. Para a confecção das próteses parcial inferior e total superior inicialmente foi realizada a confecção dos modelos de estudo em gesso e confecção de uma moldeira individual em acrílico para moldagem funcional com pasta zincoeugenólica, após essa etapa foi realizada a confecção de novo modelo de gesso que foi encaminhado para o laboratório para a confecção dos rodetes de cera. Na prova do rodete de cera foram realizadas as marcações da linha do sorriso, e ajustes da dimensão vertical e ainda realizada a escolha da cor Vitta Classical B3 e enviada ao laboratório para montagem dos dentes em cera. Na prova dos dentes em cera notou-se a necessidade de remontagem dos dentes para reajustes da oclusão que estava em mordida de topo, para isso foi realizada uma nova montagem do articulador

e reenviado para o laboratório. Após algumas semanas, o paciente retornou para prova dos dentes em cera, onde notou-se desvio de linha média e irregularidades na linha do sorriso da prótese total superior, então foi enviado ao laboratório para realizar nova remontagem dos dentes em cera. Após o retorno das próteses, remontadas do laboratório, foi realizada a prova novamente no paciente onde foi aprovada para acrilização da PPR inferior e PT superior. No dia 20 de outubro foram efetuados os ajustes da oclusão (guia canina e lateralidade) com papel carbono e orientações ao paciente sobre a higiene das próteses. **Conclusão:** Deste modo concluímos que avanços e mudança dos modelos das técnicas utilizadas para a confecção de próteses dentárias têm melhorado significativamente a sua adaptação ao uso, melhorando respectivamente a qualidade de vida do paciente. Além disso, cada dia mais as pessoas estão tendo acesso aos cuidados odontológicos e conseguindo manter a sua saúde bucal em dia. No entanto, é importante que esses avanços continuem ocorrendo e que a população esteja ciente da importância de manter a saúde bucal em dia. É fundamental que haja investimentos em políticas públicas de prevenção, como campanhas de conscientização, programas de saúde bucal nas escolas e acesso facilitado aos cuidados odontológicos para todas as faixas etárias.

Referências Bibliográficas:

AZEVEDO, J.S., *et al.* Uso e necessidade de prótese dentária em idosos brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrazil 2010): prevalências e fatores associados. **Cadernos de Saúde Pública**. Pelotas, Brasil, 2017.

CAVALCANTI, R.V.A., BIANCHINI, E.M.G. Verificação e análise morfofuncional das características da mastigação em usuários de prótese dentária removível. **Rev CEFAC**. São Paulo, v.10, n.4, 490-502, out-dez, 2008.

COLUSSI, C.F., PATEL, F.S. Uso e Necessidade de Prótese Dentária no Brasil: avanços, perspectivas e desafios. **Saúde & Transformação Social**. Florianópolis, v.7, n.1, p.41.-48, 2016.

SURMACZ, P., *et al.* Prótese dentária: influência nas estomatognáticas e na qualidade de vida. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**. Ponta Grossa, Brasil, v.12, n.4, out/dez 2020.